



LEI N.º 1733, DE 3 DE ABRIL DE 1957

Dá nome a diversas ruas do Jardim Novo Campos Elíseos.

A Câmara Municipal decreta e eu, Prefeito do Município de Campinas promulgo a seguinte Lei:

Artigo 1.º — Passam a ter as denominações seguintes as vias públicas abaixo discriminadas e que se localizam no Jardim Novo Campos Elíseos:

- I — SANTA BARBARA DO OESTE, a que abrange a rua 62, com início na rua 63 e término na rua 51;
- II — AMERICANA, a que abrange a rua 64, com início no prolongamento da Avenida das Amoreiras e término na rua 54;
- III — COSMÓPOLIS, a que abrange as ruas 57 e 58, com início no prolongamento da Avenida das Amoreiras e término na Avenida 1;
- IV — MOGI-MIRIM, a que abrange as ruas 8 e 54, com início na rua 6 e término na rua 51;
- V — PEDREIRA, a que abrange as ruas 60 e 68, com início na rua 64 e término na rua 58;
- VI — ITATIBA, a que abrange as ruas 7, 71 e 56, com início na rua 5 e término na rua 51;
- VII — VINHEDO, a que abrange a rua 77, com início na rua 76 e término na rua 75;
- VIII — INDAIATUBA, a que abrange a rua 78, com início na rua 76 e término na Avenida 1;
- IX — AMPARO, a que abrange a rua 75, com início na rua 74 e término na rua 59;
- X — SUMARÉ, a que abrange as ruas 72 e 61, com início na rua 75 e término no prolongamento da Avenida das Amoreiras;
- XI — BRAGANÇA PAULISTA, a que abrange a rua 51, com início no prolongamento da Avenida das Amoreiras e término na Estrada de Campo Grande;
- XII — SERRA NEGRA, a que abrange a rua 63, com início no prolongamento da Avenida das Amoreiras e término na rua 54;
- XIII — MONTE-MÓR, a que abrange a rua 73, com início na rua 54 e término na Avenida 1;
- XIV — ARTUR NOGUEIRA, a que abrange as ruas 66 e 70, com início no prolongamento da Avenida das Amoreiras e término na rua 77;
- XV — CAPIVARI, a que abrange as ruas 76, 6 e 65, com início na rua 64 e término na Avenida 1;
- XVI — ELIAS FAUSTO, a que abrange a rua 67, com início no prolongamento da Avenida das Amoreiras e término na rua 64;
- XVII — PIRACICABA, a que abrange as ruas 31 e 59, com início na rua 54 e término na Estrada de Santa Lúcia;
- XVIII — ITAPIRA, a que abrange a rua 55, com início na Avenida 1 e término na rua 59;
- XIX — SOCORRO, a que abrange as ruas 74 e 5, com início no prolongamento da Avenida das Amoreiras e término na Avenida 1.

Artigo 2.º — A estrada de Vira-Copos, até o limite final do Jardim Novo Campos Elíseos, fica dada a denominação de AVENIDA DAS AMOREIRAS, por ser o prolongamento natural dessa mesma via pública.

Artigo 3.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 3 de abril de 1957.

Ruy Hellmeister Novaes

Prefeito Municipal

Eng. Leoncio Menezes

Secretário de Obras e Serviços Públicos (Substituto)

Publicada no Departamento do Expediente da Prefeitura Municipal, em 3 de abril de 1957.

O Diretor

Alvaro Ferreira da Costa



INDAIATUBA

HISTÓRICO

Uma capela no local chamado Votura, deu início a uma pequena povoação, que muitos anos mais tarde se tornaria o atual Município de Indaiatuba. O responsável por essa primeira edificação foi José da Costa que, movido pelo desejo de conhecer novas terras, se embrenhou pelo sertão adentro, nos fins do século XVII e princípios do XVIII, localizando-se naquele local.

Mais tarde, quando os habitantes se deram conta de sua situação topográfica desfavorável, transferiram-se para um lugar mais elevado a uma légua de distância, onde edificaram uma nova capela. Com a mudança, o arraial perdeu o seu nome original recebendo o de Cocais, por causa da abundância de uma espécie de palmeira rasteira que vegetava em seus campos, produzindo rente ao chão, cachos de pequenos cocos, vulgarmente denominados indaiá. Essa nova capela foi construída exatamente no lugar onde hoje se encontra a atual Igreja Matriz.

O desenvolvimento dessa povoação levou-a à elevação para a categoria de freguesia, segundo o Decreto Imperial de D. Pedro I, datado de 9 de dezembro de 1830, recebendo o nome de Indaiatuba, pertencendo à então, Vila de Itu. Com o correr dos anos experimentou constantes progressos, aumentando a sua população, com o paralelo crescimento de sua economia. Desse desenvolvimento resultou a aprovação, pela Assembléia Provincial, da Lei n.º 12, de 24 de março de 1859, quando o povoado de Indaiatuba foi elevado à categoria, de vila, adquirindo autonomia política.

No dia 24 de março desse mesmo ano foi empossada a primeira Câmara Municipal e a 31 de julho foi instalado o Município, cuja sede foi elevada à categoria de cidade a 19 de dezembro de 1906, pelo decreto estadual n.º 1038. Em 31 de dezembro de 1963, pela lei n.º 8.059, é criada a Comarca de Indaiatuba, desmembrada de Itú, sendo instalada em 1965, e elevada a categoria de Comarca de 2.ª entrância em 1969.

ORIGEM DO NOME DO MUNICÍPIO: Zona Rural, 8.196 habitantes, perfazendo Indaiá — é a denominação dada à um total de 30.555 habitantes.

palmeira do gênero *Attalea*; tuba — sufixo que significa "muita". Assim, o topônimo Indaiatuba tem como significado "muito indaiá" ou "terra dos indaiás".

NÚMERO DE PRÉDIOS NA ZONA URBANA: Cinco mil e oitocentos prédios erguem-se na Zona Urbana de Indaiatuba.

DATA DA EMANCIPAÇÃO POLÍTICA: 24 de março de 1858.

EFEMÉRIDES: No dia 2 de fevereiro comemora-se a Festa da Padroeira da Cidade, Nossa Senhora da Candelária. São ainda feriados: Sexta-Feira da Paixão e Corpus Christi, festas cristãs de data móvel, e o dia 2 de novembro. Finados.

LIMITES: Ao Norte, Monte-Mor e Campinas; ao Sul, Salto e Itu; a Leste, Itupeva e a Oeste, Elias Fausto.

ALTITUDE: 620 metros.

ARRECADAÇÕES: No ano-base de 1972 a arrecadação municipal foi de Cr\$ 5.290.991,98 e a Estadual, Cr\$ 18.000.000,00.

LONGITUDE: 47º 13' 00".

LATITUDE: 23º 05' 00".

TOPOGRAFIA: Plana.

CLIMA: Ameno, aproximando-se do temperado, com inverno seco.

COMÉRCIO: Indaiatuba conta com um total de 340 estabelecimentos comerciais, de variados tipos de transação e especialidades, predominando os de tecidos e vestuário e utilidades domésticas.

REGIÃO ADMINISTRATIVA: 5.ª Região Administrativa, de Campinas.

EXTENSÃO DA ÁREA TERRITORIAL: Trezentos e oitenta e nove quilômetros quadrados.

INDÚSTRIAS: São ao todo 142. Os ramos industriais mais explorados são: a indústria mecânica, metalúrgica e de material elétrico, e a indústria têxtil, de vestuário, calçados e artefatos de tecidos,

POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO: Na Zona Urbana, 22.359 habitantes; na



PREFEITURA MUNICIPAL DE INDAIATUBA

COMISSÃO ESPECIAL PARA A SEMANA DO MUNICÍPIO
1.ª FESTA DA UVA E 1.º SEMINÁRIO DE TECNOLOGIA AGRÍCOLA

"Indaiatuba, onde o sol tem calor de amizade"

Síntese Histórica

Indaiatuba significa "Indaia", palmeira do gênero attalea e "tuba", muita em abundância, resultando "muito indaia".

Fundada por José da Costa, em fins do século XVII, à margem direita do rio Jundiá, existiu inicialmente sob o nome de Votura, tendo, posteriormente, recebido o nome do Cocais.

Aos 9 de dezembro de 1830 foi elevada à categoria de Freguesia, com o nome de Indaiatuba, por decreto do Imperador D. Pedro I, passando a existir como um dos distritos da Vila de Itu, em terras desmembradas das de Itu, Jundiá e Campinas.

Sua emancipação política e administrativa deu-se a 24 de março de 1859, com a elevação de sua sede à categoria de Vila e criação do Município de Indaiatuba, pela Lei n.º 12, aprovada pela Assembléia da Província de São Paulo e sancionada pelo Senador José Joaquim Fernandes Torres, do Conselho do Imperador D. Pedro II. Aos 19 de dezembro de 1906 Indaiatuba foi elevada à categoria de cidade, pela Lei Estadual n.º 1038. A Comarca de Indaiatuba é criada em 31 de dezembro de 1963 e instalada dois anos depois. Em 1969 é elevada à categoria de Comarca de 2.ª entrância.

Área:

389 Km²

Altitude:

620 m. (Sede municipal)

Municípios Limítrofes:

Monte Mor e Campinas (Norte); Itupeva (Leste); Itu e Salto (Sul); Elias Fausto (Oeste)

Vias de Comunicação:

É servida pela Rodovia SP79 (Santos Dumont) à qual é ligada por um trevo e acesso asfaltado, tendo ainda fácil acesso à Rodovia Castelo Branco, à Rodovia D. Pedro I, e à Via Anhanguera, Indaiatuba dista 100 Km de São Paulo, 26 Km de Campinas, 12 Km do Aeroporto Internacional de Viracopos.

População:

60.000 habitantes em todo município. O crescimento demográfico foi da ordem de 75% na década de 60 e de 55% no último decênio, superior, portanto, ao do próprio estado.

Comunicações:

a) telefônicas - realizadas pela TELESP (Telecomunicações de São Paulo S. A.) que conta com equipamentos de controle automático. Existem 1800 terminais automáticos em funcionamento, interligada à rede DDD (Discagem Direta à Distância) e DDI (Discagem Direta Internacional).

b) Telegráficas — realizadas através da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

Atividades Econômicas:

a) **INDÚSTRIA** - Atualmente o parque industrial de Indaiatuba conta com 220 indústrias, que empregam mais de 6 mil trabalhadores. Os ramos industriais mais explorados são: a indústria mecânica, metalúrgica, de material elétrico, têxtil, de vestuário, de artefatos de tecidos e café. A indústria local produz fios de nylon, hlanca, tecidos, autopeças, móveis, aparelhos elétricos, calçados, cordões, e fios elétricos, agulhas, produtos químicos, cerâmicos, farmacêuticos e alimentares, motores estacionários, implementos agrícolas, micro-tratores, etc.

b) **COMÉRCIO** - 400 estabelecimentos dedicam-se ao comércio, inclusive a Casa do Café, única no Brasil, e outros 120 à prestação de serviços.

c) **AGRICULTURA** - A uva, com mais de 2 milhões de pés produzindo, e o tomate, são os produtos agrícolas de maior importância. Destaca-se ainda a produção de café com a recente renovação de seus cafezais (mais de um milhão de pés produzindo) e dos citricos em geral.

ESCOLAS:

O município conta com sete escolas estaduais de 1.º grau e duas de 2.º grau.

A Prefeitura Municipal mantém o ensino para pré-escolar, com um total de 16 classes.

Há na zona rural 23 escolas isoladas.

A alfabetização de adultos é feita através da Comissão Municipal do MOBRAF.

Datas Festivas:

Indaiatuba tem no seu calendário festivo datas que tem merecido toda atenção e respeito, a saber: Dia 2 de fevereiro - Padroeira da cidade Nossa Senhora da Candelária. (Movel) - Corpus Cristi. No mês de julho realiza-se a tradicional Romaria a Pirapora. Dia 1.º de Maio - Tradicional prova Ciclística, constante do calendário da Federação Paulista de Ciclismo. Dia 9 de Dezembro - Comemoração promovida pelo ROTARY CLUB alusiva ao aniversário da cidade.

Assistência Médica e Hospitalar:

O Hospital Augusto de Oliveira Camargo, com 95 leitos, e 18 médicos, conta com clínica médica, cirurgia, obstetrícia, pediatria, oftalmologia, Raio X, banco de sangue, laboratório de análise. A Clínica de Repouso Indaia é especializada no tratamento de doenças mentais.

Soma-se ainda à Assistência Médica e Hospitalar, o Centro de Saúde III Dr. Jacomo Nazario, Posto de Atendimento aos Rurícolas do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Capivari, Clínica São Lucas, Pronto Socorro Municipal e Centro Comunitário do Bairro Santa Cruz.

Assistência e Promoção Social:

A assistência e promoção social no município é feita por estas entidades: Dispensário Antonio Frederico Ozanan, Centro Espírita Apóstolo do Bem, Núcleo de Indaiatuba da Legião da Boa Vontade, o Instituto de Amparo ao Menor de Indaiatuba (IAMI) a Associação Pró-Natal de Indaiatubanos Internados em Pirapitingui, Serviço de Promoção Social da Prefeitura Municipal, Círculo de Amigos do Menor Patrulheiro de Indaiatuba (CAMPI) e APAE Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais.

Serviços Públicos:

A Prefeitura Municipal mantém os seguintes serviços: Setor Municipal de Alimentação Escolar, Serviço de Promoção Social, Junta de Serviço Militar, Unidade Municipal de Cadastro do INCRA, Biblioteca Pública Rui Barbosa, Divisões do Matadouro Municipal, do Cemitério Municipal, de Obras e Conservação de Estradas Municipais e da Limpeza Pública. A cidade possui ainda uma Delegacia de Polícia de 4.ª Classe, a 110.ª Circunscrição de Trânsito, o Posto Fiscal Estadual, a Casa da Agricultura Frederico Quitau, o Centro de Saúde III Dr. Jacomo Nazario, um posto do INPS e o Posto de Arrecadação Federal.

A arrecadação municipal atingiu o montante de Cr\$ 24.087.984,09 em 1976 sendo da ordem de Cr\$ 34.000.000,00 o seu orçamento para 1977.

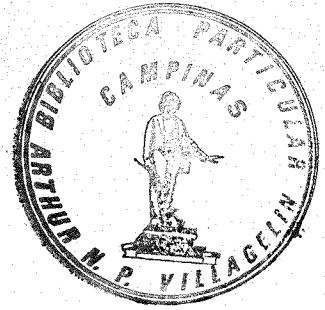
A Câmara Municipal compõe-se de 13 vereadores, existindo 18 mil eleitores no Município.

Água:

A água é servida pelo Serviço Autônomo de Água e Esgotos — SAAE, que implantou um novo sistema de abastecimento de água na cidade, inaugurado em 10-11-74. O sistema fornece atualmente 12.000 m³ por dia de água tratada à população, utilizando 3 captações (Cupini, Morungaba e Capivari-Mirim), uma Estação de Tratamento, três reservatórios para 3.000m³ e duas linhas troncos de distribuição de água fluoretada.

Cursos D'Água:

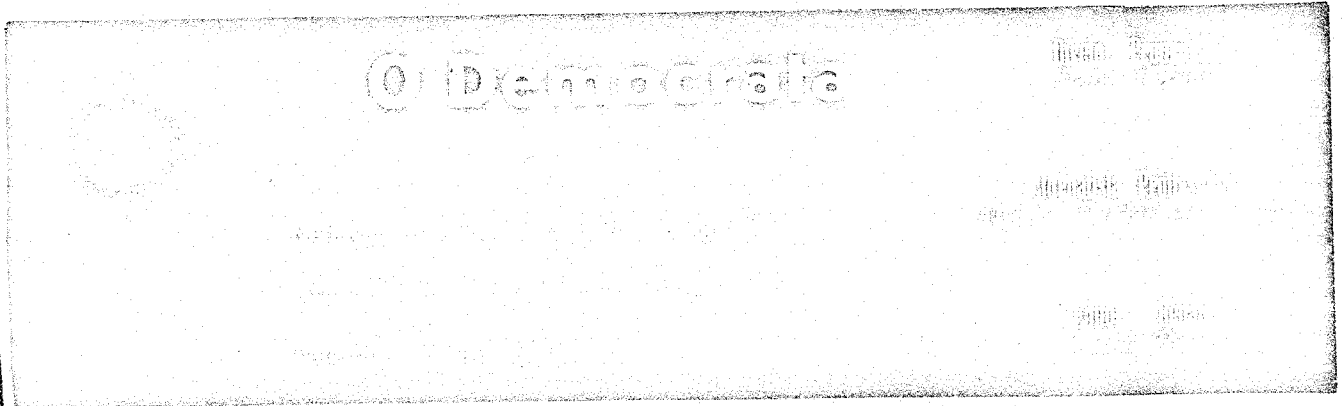
Rio Jundiá e Rio Capivari-Mirim.



Origem topológica da palavra INDAIATUBA

Indaiá ou Andaiá — Nome designativo de várias Palmeiras (Palm-Tree) Americanas. Família de plantas monocotiledóneas (do Grego monos, único mais cotilédone, apêndice carnoso dos embriões dos vegetais, também do Grego Kotyledon ou do Latim Cotyledone. Alexandre Humboldt, famoso naturalista Alemão) que percorreu a América, considerou a palmeira como «Príncipe do Reino Vegetal», justamente pelo seu aproveitamento total. Existem muitas qualidades por todas as Américas e em Portugal onde ela mais se adaptou. A palmeira pertence as plantas leñosas da família palmáceas; dela tira-se proveitos até de sua raiz.

Tuba — Palavra nossa de origem Tupi-Guarani, que significa abundância, enorme quantidade, fartura de algo. Não podemos confundir com Tuba (Trombeta) que é de origem Latina. Se somarmos o substantivo masculino Indaiá, como prefixo gramatical, ao substantivo feminino Tuba (funcionando como terminativo e, quantitativo) teremos: Indaiatuba (abundância de palmeiras), Sabendo-se que a nossa região é um tanto quanto farta em Andaiá houve por certo dar à nossa mui querida e opulenta cidade o nome de Indaiatuba como designativo ao local que tem essa família de planta comestível. Assim, temos: Indaiatuba: cidade que possui muito Indaiá. Es-



(Do jornal "O Democrata" de Indaiatuba)

INDAIATUBA (ex-N. S. da Candelária de Indaiatuba)

Antiga capela de N. S. da Candelária de Indaiatuba, em território do município de Itu, tendo sido fundada, segundo a tradição, em fins do século XVIII.

Distrito: A freguesia de Indaiatuba, foi fundada pelo decreto de 9 de dezembro de 1830.

Município: Elevado a condição de município pela lei n.º 12, de 24 de março de 1859, instalada a 31 de julho do mesmo ano. E' formado pelo distrito de paz de Indaiatuba.

Comarca: De Itu desde 1830.

sa origem remota de designação parece ilustrar o fato interessante de que Indaiatuba tem a sua raiz na forma mais pura e concebível possível, se enquadrando perfeitamente na sua topologia nominativa.

CONSULTAS:

Dicionário Escolar da Língua Portuguesa, 3ª Edição, MEC, 1960.

Dicionário Prático, Ilustrado, Edição Nacional, 1966.

Dicionário Escolar Inglês-Português, Oswaldo Serpa, MEC, 6ª Edição, 1957.

Iniciação à Ciência, A. Bolsanello e N. Boscardin, 32ª Edição, 1965.

Latim p/ o Ginásio, J. Cretella Junior, 60ª Edição, 1958.

J. R. Guedes de Oliveira